

UTAD pedala para o futuro com camisola verde no Grande Prémio Douro Internacional



A 4ª edição do Grande Prémio Douro Internacional chegou ao fim com **David Dominguez** da Aviludo-Louletano a sagrar-se **vencedor**. No entanto, foi **Francisco Peñuela** (Radio Popular /Paredes/ Boavista) quem **teve a honra de vestir a camisola verde**, símbolo da classificação por pontos e patrocinada pela **Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)**.

“A academia transmontana assume-se como um **território do saber em movimento**, que promove a **saúde, o bem-estar e o desenvolvimento regional**. Portanto, não podia deixar de se associar a esta prova que é já uma referência no ciclismo nacional”, **refere o reitor, Emídio Gomes**.

Atribuída ao ciclista com mais pontos acumulados ao final de

cada etapa, a camisola verde foi entregue pela Professora Paula Mota, vice-diretora do Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (sediado na UTAD), na etapa de Resende, a 7 de junho. No dia seguinte, no final dos 147,2 KM da etapa entre Santa Marta de Penaguião e Carrazeda de Ansiães, coube à Pró-reitora para a Saúde e Bem-Estar, Conceição Raínho, subir ao palco para entregá-la. A etapa seguinte começou em Tabuaço e terminou em Armamar, uma etapa que contou com a presença do reitor. Já a entrega na etapa seguinte -Lamego – ficou a cargo da Pró-reitora para a Cultura e Serviços de Documentação, Daniela Fonseca.

O 4.º Grande Prémio Douro Internacional, promovido pela Global Notícias, proporcionou aos ciclistas, ao longo dos 588 quilómetros divididos em quatro etapas, um **desafio desportivo de alto nível**. Para o Reitor Emídio Gomes, esta ligação da UTAD à prova vai para além do simbolismo da camisola verde: “simboliza a **resistência, perseverança e a crença no melhor resultado**, valores que a UTAD também defende”, conclui.

Texto: Helena Margarida



